

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL COVID-19 (Edição Especial)

Número 18

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde
de Minas Gerais**

Fábio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando nomeação

**Subsecretaria de Políticas e Ações de
Saúde**

Naila Marcela Nery Ferrari

**Subsecretaria de Regulação do
Acesso a Serviços e Insumos de
Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística
em Saúde**

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaína Passos de Paula

Organização/ Sala de Situação COVID-19

Evandro Thiago Martins Lana

Maria Laura Scapolatempore Starling

Elaboração

Yasmin Rodrigues Carvalho

Fernanda Luiza de Melo Francisco

Revisão

Gilmar José Coelho Rodrigues

Apresentação

Este boletim tem como objetivo apresentar dados referentes à COVID-19 no Estado de Minas Gerais, para permitir maior compreensão a respeito do cenário da pandemia neste estado.

1. SÍNDROME GRIPAL

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) iniciou em 2000 a implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica da Influenza em âmbito nacional, incluindo a Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal. O objetivo dessa vigilância é identificar a circulação dos vírus Influenza e de outros vírus respiratórios de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. (BRASIL, 2014).

A Vigilância Sentinela da Influenza também tem por finalidade o isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de Influenza (CCI) de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), visando à adequação da vacina da Influenza sazonal (BRASIL, 2014). Os dados da Vigilância Sentinela da Influenza são obtidos através do registro das informações de monitoramento e investigação no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).

Em Minas Gerais, a Vigilância Epidemiológica da Influenza através das Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal foi implantada no ano de 2002, inicialmente na capital e em cidades do Sul de Minas. Atualmente está ativa em onze (11) municípios do estado, sendo monitorada por quinze (15) Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal (Quadro 1).

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 183 de 30 de Janeiro de 2014, para consecução dos objetivos propostos as Unidades Sentinelas (US), o município recebe incentivo financeiro e cada US fica obrigada às seguintes responsabilidades:

I - coletar 5 (cinco) amostras clínicas dos casos de SG por semana, de modo a atingir o mínimo de 80% (oitenta por cento) de coleta de material da meta semanal, com oportuna digitação;

II - digitar no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) agregado semanal por sexo e faixa etária dos atendimentos de SG e do total de atendimentos da Unidade Sentinela em, no mínimo, 90% (noventa por cento) das semanas epidemiológicas do ano.

Quadro 1: Distribuição das Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal em Minas Gerais, 2021.

| Município | Unidades Sentinelas de SG |
|----------------|---|
| Alfenas | Hospital Universitário Alzira Velano |
| Belo Horizonte | UPA Barreiro UPA Norte UPA Oeste UPA Leste UPA Venda Nova |
| Bertópolis | UBS Indígena aldeia Pradinho |
| Betim | UPA José Sabino Neto Teresópolis |
| Divinópolis | UPA 24 Horas Padre Roberto Cordeiro Martins |
| Ipatinga | Hospital Márcio Cunha |
| Montes Claros | Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo Alto São João |
| Muriae | Casa de Caridade de Muriae Hospital São Paulo |
| Paracatu | Hospital Municipal de Paracatu |
| Pouso Alegre | Hospital Samuel Libânio |
| Uberaba | UPA São Benedito |

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG.

Em Minas Gerais, no ano de 2021 até a Semana Epidemiológica 19, foram realizadas 137.251 consultas clínicas registradas pelas Unidades Sentinelas (US) ativas. Destas 13.761 foram para atendimento a quadro de Síndrome Gripal (SG) sendo que em 759 atendimentos – equivalente a 53,3% da meta proposta, houve coleta de amostra para investigação laboratorial.

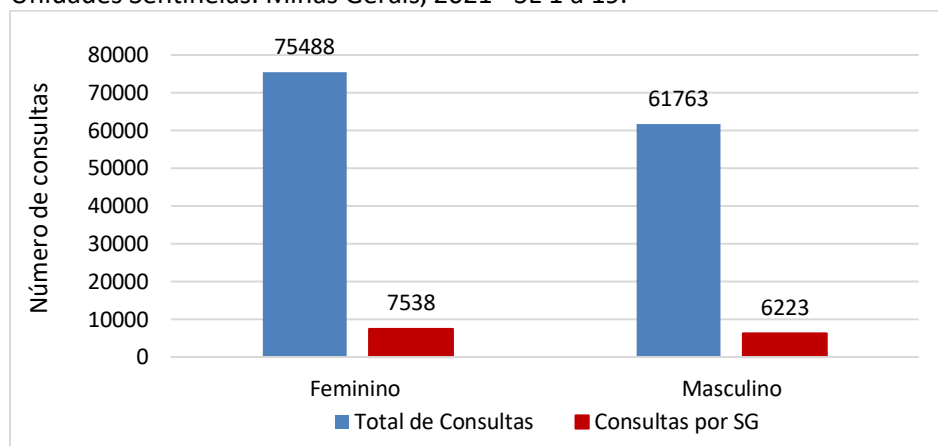
Figura 1: Análise geral dos indicadores na Vigilância Epidemiológica da Influenza – Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal. Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.
*VRs - Vírus Respiratórios.

Ao estratificar o consolidado de atendimentos (137.251) nas US segundo sexo verificou-se que 55,00% corresponde a pacientes do sexo feminino, totalizando 75.488 atendimentos, sendo que 7.538 (9,99%) foram por sintomas de SG e 61.763 (45,00%) foram a pacientes do sexo masculino, destes, 6.223 (10,07%) foram por SG (Gráfico 1).

Gráfico 1: Distribuição do número total de consultas e consultas por Síndrome Gripal segundo sexo em Unidades Sentinelas. Minas Gerais, 2021– SE 1 a 19.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

Analisando o registro do consolidado de atendimentos em cada US percebe-se unidades que não registraram informações inerentes às consultas realizadas. São elas: UPA Barreiro e UPA Oeste de Belo Horizonte, Hospital Márcio Cunha de Ipatinga, UPA 24h Pe. Roberto Cordeiro de Divinópolis e UPA São Benedito de Uberaba. Observa-se ainda que nos registros da unidade Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo – Alto São João de Montes Claros, o número total de atendimentos é igual ao montante de atendimentos por SG, o que leva a inferir que a unidade registrou apenas as consultas por SG.

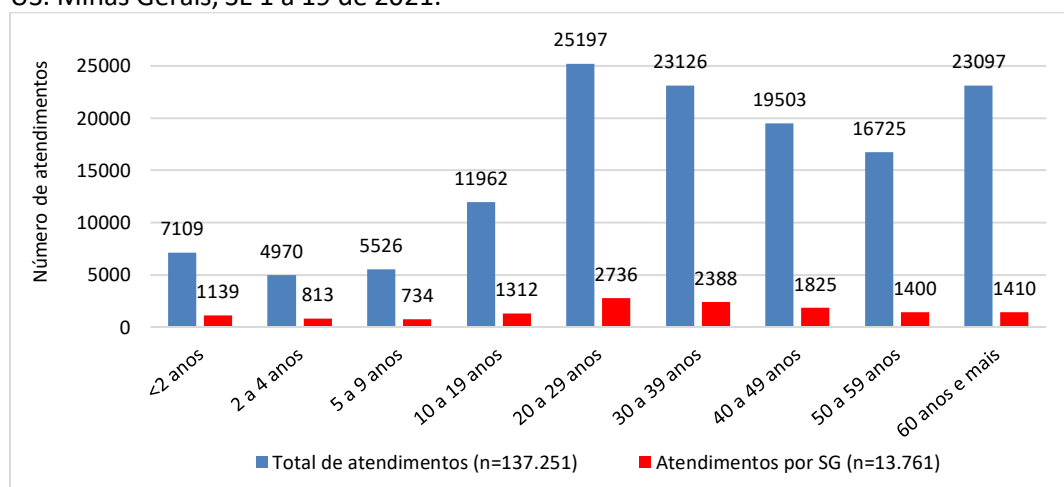
Tabela 1: Distribuição, por Unidade Sentinela, do número total de consultas e consultas por Síndrome Gripal segundo sexo. Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.

| Unidade Sentinela | Total de Consultas | Feminino | Masculino | Síndrome Gripal | Feminino | Masculino |
|--|--------------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|-------------|
| Hospital das Clínicas Samuel Libânio | 50540 | 27703 | 22837 | 3907 | 2076 | 1831 |
| Hospital Universitário Alzira Velano | 47203 | 27081 | 20122 | 2911 | 1581 | 1330 |
| UPA José Sabino Neto Teresópolis | 11646 | 5929 | 5717 | 2634 | 1413 | 1221 |
| UPA Norte | 11388 | 5972 | 5416 | 950 | 562 | 388 |
| UPA Leste | 5288 | 2809 | 2479 | 491 | 288 | 203 |
| UPA Venda Nova | 1044 | 537 | 507 | 63 | 36 | 27 |
| Hospital Municipal de Paracatu | 7301 | 3879 | 3422 | 2337 | 1328 | 1009 |
| UBS Indígena Aldeia Pradinho | 1127 | 657 | 470 | 274 | 139 | 135 |
| Casa de Caridade de Muriaé | 1618 | 864 | 754 | 98 | 58 | 40 |
| Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo - Alto São João | 96 | 57 | 39 | 96 | 57 | 39 |
| UPA Barreiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| UPA Oeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Hospital Márcio Cunha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| UPA 24h Pe. Roberto Cordeiro Martins | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| UPA São Benedito | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 137251 | 75488 | 61763 | 13761 | 7538 | 6223 |

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

A análise do agregado de consultas segundo faixa etária – apresentada no gráfico 2, demonstra uma maior concentração de atendimentos por SG em indivíduos adultos. O destaque está para a faixa etária de 20 a 29 anos, que responde por 18,4% do total de atendimentos e a faixa de indivíduos até 4 anos - <2 anos e 2 a 4 anos, que apresentam 16% de atendimentos por SG.

Gráfico 2: Distribuição do número total de atendimentos e atendimentos por SG, segundo faixa etária, nas US. Minas Gerais, SE 1 a 19 de 2021.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

A faixa etária com maior número de atendimentos por Síndrome Gripal varia de acordo com cada Unidade Sentinela, 1 unidade o maior número de atendimentos foi na faixa etária de < 2 anos, 1 de 2 a 4 anos, 2 de 30 a 39 anos, 1 de 40 a 49, além disso, houve 4 unidades que não registraram informações inerentes aos atendimentos realizados e as demais unidades o maior número de atendimentos foi na faixa etária de 20-29 anos (Quadro 2).

Quadro 2: Distribuição, por Unidade Sentinela, do número total de consultas e percentual de consultas por Síndrome Gripal segundo faixa-etária. Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.

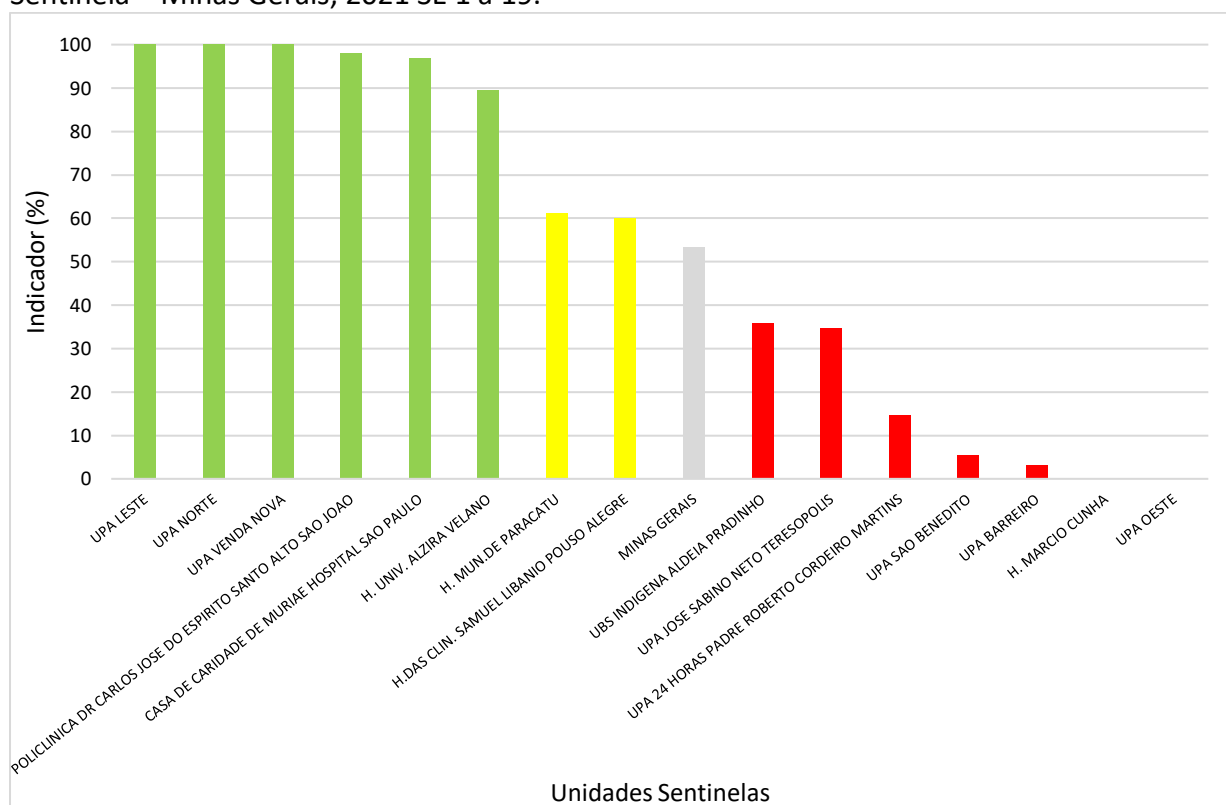
| Unidade Sentinela | Faixa Etária | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| | <2 anos | | 2 a 4 anos | | 5 a 9 anos | | 10 a 19 anos | | 20 a 29 anos | | 30 a 39 anos | | 40 a 49 anos | | 50 a 59 anos | | 60 anos e mais | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % |
| Hospital Universitário Alzira Velano | 480 | 42,14 | 295 | 13,12 | 208 | 10,16 | 320 | 13,59 | 561 | 13,34 | 385 | 10,55 | 260 | 9,46 | 161 | 7,90 | 241 | 10,78 |
| UPA Barreiro | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| UPA Norte | 52 | 4,57 | 49 | 2,18 | 49 | 2,39 | 130 | 5,52 | 158 | 3,76 | 160 | 4,38 | 149 | 5,42 | 118 | 5,79 | 85 | 3,80 |
| UPA Leste | 29 | 2,55 | 28 | 1,24 | 35 | 1,71 | 54 | 2,29 | 64 | 1,52 | 74 | 2,03 | 91 | 3,31 | 63 | 3,09 | 53 | 2,37 |
| UPA Oeste | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| UPA Venda Nova | 3 | 0,26 | 2 | 0,09 | 5 | 0,24 | 8 | 0,34 | 14 | 0,33 | 11 | 0,30 | 10 | 0,36 | 5 | 0,25 | 5 | 0,22 |
| UBS Indígena Aldeia Pradinho | 69 | 6,06 | 97 | 4,31 | 65 | 3,17 | 21 | 0,89 | 6 | 0,14 | 6 | 0,16 | 4 | 0,15 | 1 | 0,05 | 5 | 0,22 |
| UPA José Sabino Neto Teresópolis | 294 | 25,81 | 193 | 8,58 | 170 | 8,30 | 223 | 9,47 | 526 | 12,51 | 457 | 12,52 | 317 | 11,53 | 239 | 11,73 | 215 | 9,62 |
| UPA 24h Pe. Roberto Cordeiro Martins | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Hospital Márcio Cunha | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo - Alto São João | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 9 | 0,38 | 30 | 0,71 | 24 | 0,66 | 16 | 0,58 | 11 | 0,54 | 6 | 0,27 |
| Casa de Caridade de Muriaé | 33 | 2,90 | 5 | 0,22 | 2 | 0,10 | 4 | 0,17 | 10 | 0,24 | 15 | 0,41 | 4 | 0,15 | 10 | 0,49 | 15 | 0,67 |
| Hospital Municipal de Paracatu | 50 | 4,39 | 31 | 1,38 | 47 | 2,29 | 203 | 8,62 | 609 | 14,49 | 469 | 12,85 | 392 | 14,26 | 308 | 15,11 | 224 | 10,02 |
| Hospital das Clínicas Samuel Libânio | 129 | 11,33 | 113 | 5,02 | 153 | 7,47 | 340 | 14,44 | 758 | 18,03 | 787 | 21,56 | 582 | 21,17 | 484 | 23,75 | 561 | 25,09 |
| UPA São Benedito | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Total | 1139 | 100,00 | 813 | 100,00 | 734 | 100,00 | 1312 | 100,00 | 2736 | 100,00 | 2388 | 100,00 | 1825 | 100,00 | 1400 | 100,00 | 1410 | 100,00 |

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

Das amostras coletadas na vigilância sentinela da SG e enviadas a FUNED (741), 590 (79,62%) foram processadas e entre elas, 288 (47,29%) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios.

A meta mínima de 80%(1.140) de amostras coletadas não foi alcançada, o ideal seria a coleta de 1.425 amostras, porém foram coletadas 759 (53,3%), isso ocorre em parte pela não alimentação do sistema corretamente e/ou por não atingirem a meta semanal que corresponde a coleta de no mínimo 4 amostras. Das 15 Unidades sentinelas ativas, 6 atingiram a meta de no mínimo 80% para o indicador de coleta de amostras em atendimentos por SG, 2 unidades atingiram entre 50 e 79,9% e 7 atingiram menos que 50%, dentre elas, 2 não coletaram nenhuma amostra (Gráfico 3).

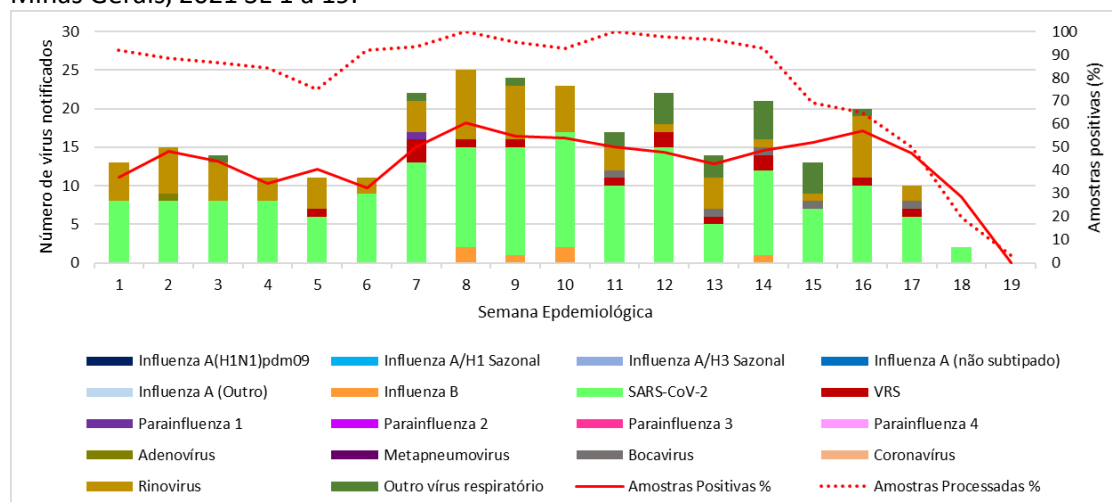
Gráfico 3: Indicador de coleta de amostras clínicas dos casos de Síndrome Gripal por Unidade Sentinelas – Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

O vírus de maior circulação observado até o momento no período analisado foi o SARS-CoV-2, identificado em 168 (58,33%) das amostras processadas (Gráfico 4). Resultado este esperado devido ao cenário da pandemia da COVID-19. Em seguida observa-se frequente circulação do Rinovírus – 71 (24,65%) amostras, e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) – 14 (4,86%) amostras. O vírus Influenza foi identificado em 6 amostras representando 2,06% da positividade para vírus respiratórios, sendo caracterizado apenas o Influenza do tipo B. Os demais vírus respiratórios identificados tiveram positividade inferior a 2% e estão descritos na tabela 2.

Gráfico 4: Distribuição dos vírus respiratórios segundo semana epidemiológica de início dos sintomas – Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

Tabela 2: Vírus respiratórios identificados na Vigilância Sentinela da SG. Minas Gerais, SE 1 a 19 de 2021.

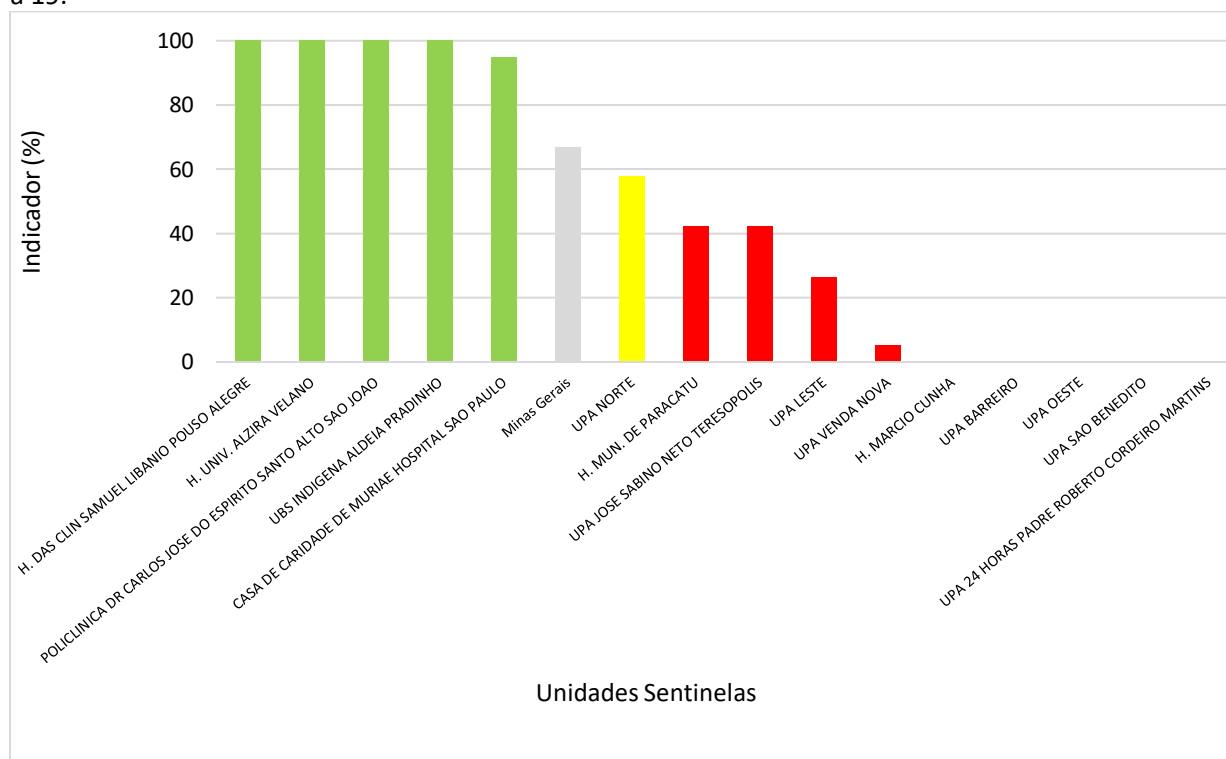
| Vírus Respiratórios | n | % |
|-----------------------------|------------|---------------|
| Influenza A(H1N1)pdm09 | 0 | 0,00 |
| Influenza A/H1 Sazonal | 0 | 0,00 |
| Influenza A/H3 Sazonal | 0 | 0,00 |
| Influenza A (não subtipado) | 0 | 0,00 |
| Influenza A (Outro) | 0 | 0,00 |
| Influenza B | 6 | 2,08 |
| SARS-CoV-2 | 168 | 58,33 |
| VRS | 14 | 4,86 |
| Parainfluenza 1 | 1 | 0,35 |
| Parainfluenza 2 | 0 | 0,00 |
| Parainfluenza 3 | 0 | 0,00 |
| Parainfluenza 4 | 0 | 0,00 |
| Adenovírus | 1 | 0,35 |
| Metapneumovírus | 0 | 0,00 |
| Bocavírus | 5 | 1,74 |
| Rinovírus | 71 | 24,65 |
| Coronavírus | 0 | 0,00 |
| Outro vírus respiratório | 22 | 7,64 |
| Total | 288 | 100,00 |

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

A respeito do indicador de informação de agregado semanal, Minas Gerais não atingiu a meta de informar os atendimentos em no mínimo 90% das SE, atingindo apenas 66,8%. O Gráfico 5 demonstra o indicador de informação de agregado semanal de cada unidade sentinela, durante as SE 1 a 19 de 2021. Das 15 US ativas 5 atingiram a meta de 90% de SE com informação dos atendimentos, 1 unidade atingiu entre 50% e 89,9% e 9 atingiram menos que 50%, dentre elas, 5 não alimentaram o sistema com informações de

agregado semanal.

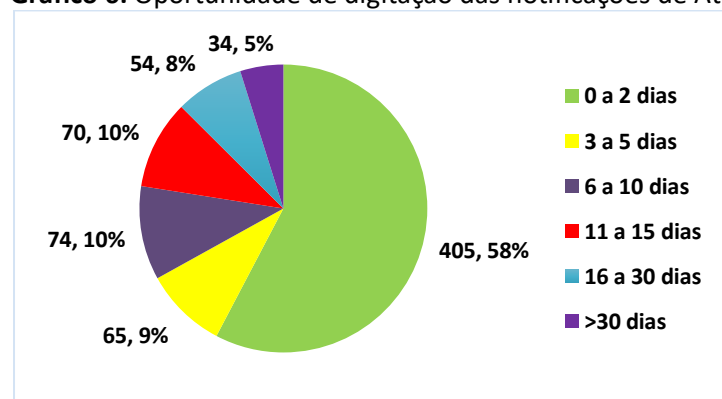
Gráfico 5: Indicador de informação de agregado semanal das Unidades Sentinelas. Minas Gerais, 2021 SE 01 a 19.



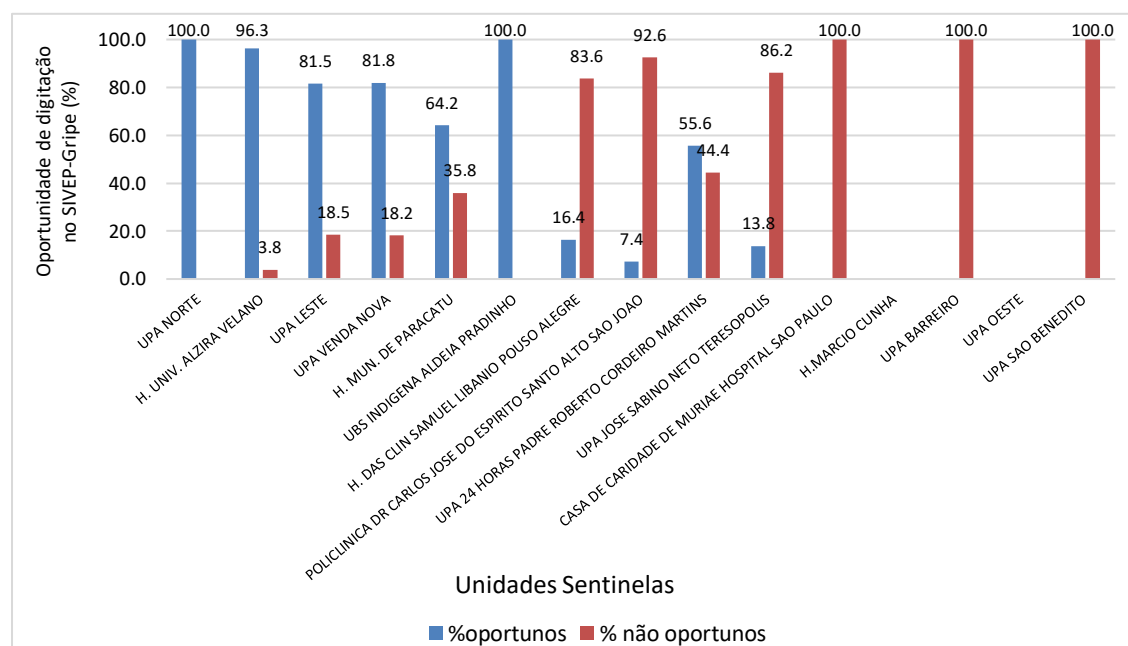
Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 19/05/2021, sujeitos à alteração.

Por meio de outra análise dos dados obtidos no SIVEP-Gripe, foi possível avaliar a oportunidade da submissão das notificações no sistema – digitação. Categorizou-se então os períodos compreendidos entre data de preenchimento (ou data de notificação) e data de digitação, sendo que entre 0 a 2 dias o tempo foi considerado “Oportuno” e acima de 2 dias, “Inoportuno”. O Gráfico 6 demonstra o prazo despendido para que as notificações fossem inseridas no sistema, seguido da Gráfico 7e a Tabela 3 que apresenta a distribuição de prazo oportuno e inoportuno que cada unidade sentinelalevou para disponibilizar as informações no sistema.

Gráfico 6: Oportunidade de digitação das notificações de Atendimento por SG. Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 20/05/2021, sujeitos à alteração.

Gráfico 7: Distribuição percentual da oportunidade de digitação dos registros no SIVEP-Gripe por Unidade Sentinelas. Minas Gerais SE 1 a 19 de 2021.

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 20/05/2021, sujeitos à alteração.

Tabela 3: Distribuição de dias oportunos e dias inoportunos, por Unidade Sentinelas. Minas Gerais, 2021 SE 1 a 19.

| Unidade Sentinelas | Oportunos | Não Oportunos | % Oportunos | % Não oportunos |
|--|------------|---------------|--------------|-----------------|
| UPA NORTE | 93 | 0 | 100,0 | 0,0 |
| H. UNIV. ALZIRA VELANO | 77 | 3 | 96,3 | 3,8 |
| UPA LESTE | 75 | 17 | 81,5 | 18,5 |
| UPA VENDA NOVA | 72 | 16 | 81,8 | 18,2 |
| H. MUN. DE PARACATU | 34 | 19 | 64,2 | 35,8 |
| UBS INDIGENA ALDEIA PRADINHO | 29 | 0 | 100,0 | 0,0 |
| H. DAS CLIN SAMUEL LIBANIO POUSO ALEGRE | 9 | 46 | 16,4 | 83,6 |
| POLICLINICA DR CARLOS JOSE DO ESPIRITO SANTO ALTO SAO JOAO | 6 | 75 | 7,4 | 92,6 |
| UPA 24H PE. ROBERTO CORDEIRO MARTINS | 5 | 4 | 55,6 | 44,4 |
| UPA JOSE SABINO NETO TERESOPOLIS | 4 | 25 | 13,8 | 86,2 |
| CASA DE CARIDADE DE MURIAE HOSP. SAO PAULO | 0 | 85 | 0,0 | 100,0 |
| H.MARCIO CUNHA | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| UPA BARREIRO | 0 | 3 | 0,0 | 100,0 |
| UPA OESTE | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| UPA SAO BENEDITO | 0 | 4 | 0,0 | 100,0 |
| Total | 404 | 297 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 20/05/2021, sujeitos à alteração.

2 RECOMENDAÇÕES ÀS UNIDADES SENTINELAS DE SÍNDROME GRIPAL:

- Alimentar o sistema de informação **semanalmente** com objetivo de permitir às vigilâncias realizar análises mais oportunas;
- Levantar informações relativas à situação vacinal dos pacientes contra a influenza na época da última campanha, com atenção especial para aqueles com coleta de amostra para pesquisa laboratorial;
- Àqueles casos de SG com **fator de risco** ou **sinais de gravidade**, prescrever/administrar o Oseltamivir, oportunamente, em atenção à recomendação do Ministério da Saúde;
- Na detecção de casos de surtos, realizar quimioprofilaxia com Fosfato de Oseltamivir naqueles que vivem e/ou trabalham em instituições fechadas ou de longa permanência, com especial atenção para pessoas com condição ou fator de risco;
- Divulgar para a população atendida as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza e SARS-COV-2 (etiqueta respiratória, lavagem das mãos, uso de mascar de proteção respiratória) e informações sobre a doença, com a orientação de busca por atendimento médico, em casos de sinais e sintomas compatíveis ou de agravamento;
- Realizar reuniões de sensibilização junto aos profissionais administrativos e profissionais de saúde da unidade, no intuito de atualizá-los sobre a importância da atividade (citar a atividade), objetivando melhor organização de tais tarefas, em caráter semanal, além da oportunidade de coleta de amostras para pesquisa tanto para Síndrome Gripal quanto para Síndrome Respiratória Aguda Grave, que forem atendidas;
- Elaborar **gráficos de acompanhamento, por semana epidemiológica**, dos atendimentos de Síndrome Gripal e do número de coletas realizadas – Planilhas quadriculadas – atualizando-as toda semana, ao mesmo tempo, afixá-las em local visível aos profissionais de saúde da unidade;
- Notificar, **imediatamente**, a vigilância epidemiológica municipal frente a todo caso de SG (atendido), que evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave, procedendo a coleta de amostra para pesquisa diagnóstica;
- Monitorar a oportunidade de registro e indicadores operacionais da unidade sentinela qualificando as informações da ficha de notificação (completitude, consistência e encerramento).
- Elaborar **boletins periódicos** com os dados da vigilância sentinela da Gripe da Unidade, divulgando-o aos seus profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº183, de 30 de janeiro de 2014. Brasília, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0183_30_01_2014.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº732, de 02 de maio de 2014. Brasília, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0732_02_05_2014.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP-Gripe. Brasília, 2016. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/sivepgripe/visao/pages/principal.html?1>

Documento de Avaliação de atividades desempenhadas pelas Unidades Sentinela de Síndrome Gripal (SG) do município do Rio de Janeiro (MRJ) no ano de 2014 da Coordenação de Vigilância Epidemiológica Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos da Superintendência de Vigilância em Saúde da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Rio de Janeiro, disponível em: http://www.sms.rio.rj.gov.br/coe/CVE/GVDATA/Relat%F3rios/Relat%F3rio%20Supervis%E3o%20Sentinela%20SG_2014_25_02_15.pdf

Normatizações e Técnicas da Vigilância epidemiológica da influenza\gripe, disponível no portal da saúde do Ministério da saúde em : <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/normatizacoes-e-tecnicas>